

# info

Instituto Português de Oncologia de Coimbra  
Francisco Gentil, EPE

Humanização dos Cuidados de Saúde  
Prestados ao Doente Oncológico

A Qualidade do Serviço de Oncologia  
Médica Premiada em 2019

SONHOv2/SClínico uma Realidade  
no IPO de Coimbra

Revista Quadrimestral

# 40

Distribuição Gratuita  
Dezembro de 2019





05	Humanização dos Cuidados de Saúde Prestados ao Doente Oncológico
10	A Qualidade do Serviço de Oncologia Médica Premiada em 2019
13	SONHOv2/SClínico uma Realidade no IPO de Coimbra
15	IPOCFG em Notícia
28	O Natal no IPO de Coimbra
29	C&C   Crianças e Companhia
30	Agenda
31	C&A   Cultura e Arte
32	Sugestões de Leitura

#### Ficha Técnica

Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE

Direção Editorial: Conselho de Administração do Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE

Direção Executiva: Ana Vaz e Fernando Sousa, Ano de Fundação: 2003, Periodicidade: 3/Ano

Design Editorial: EmsDesign

## Editorial



A quadra natalícia traz sempre consigo a lembrança das tradições, dos cânticos alusivos e também da poesia que encontramos nos grandes mestres da língua portuguesa. É disso exemplo Miguel Torga de que se assinala em 2020 o 25º aniversário sobre a sua morte. Miguel Torga, escritor e poeta da nossa cidade e que manteve desde sempre uma forte ligação ao IPO de Coimbra.

É com um poema da sua autoria que a INFO deseja a todos os leitores um Feliz Natal e um 2020 pleno de realizações pessoais e profissionais.

### NATAL

Soa a palavra nos sinos,  
E que tropel nos sentidos,  
Que vendaval de emoções!  
Natal de quantos meninos  
Em nudez foram paridos  
Num presépio de ilusões.

Natal da fraternidade  
Solenemente jurada  
Num contraponto em surdina.  
A imagem da humanidade  
Terrenamente nevada  
Dum halo de luz divina.

Natal do que prometeu,  
Só bonito na lembrança.  
Natal que aos poucos morreu  
No coração da criança,  
Porque a vida aconteceu  
Sem nenhuma semelhança.

Miguel Torga, 1974

## Humanização dos Cuidados de Saúde Prestados ao Doente Oncológico

Entrevista realizada pelo suplemento “Perspetivas”, publicado conjuntamente com o semanário “SOL”, edição de 21 de dezembro 2019.



Em entrevista a Margarida Ornelas, presidente do conselho de administração do Instituto Português de Oncologia de Coimbra (IPOC), desvendamos os projetos desta instituição de referência nacional na prestação de cuidados de saúde oncológicos.

A humanização dos cuidados, os investimentos e a inovação foram alguns dos tópicos abordados.

**Perspetivas (P): Qual a importância do trabalho do IPOC, no passado, presente e futuro, da saúde e da educação para a saúde na região Centro?**

**Margarida Ornelas (MO):** De facto, o IPOC é uma instituição de referência, tanto a nível regional, como a nível nacional, na prestação de cuidados de saúde ao doente oncológico. Sendo que o IPOC tem a missão de desenvolver a sua ação nos domínios da prestação dos cuidados de saúde – mas também nos domínios da prevenção primária e secundária, destacando-se neste caso o compromisso institucional com o rastreio oncológico. O IPOC incorpora, ainda, na sua missão questões como a investigação, a formação, o ensino e o registo oncológico, colaborando também na definição e acompanhamento da execução da política oncológica nacional.



**P: Instituição acreditada por duas entidades internacionais, que garantem elevados níveis de desempenho – a Organisation of European Cancer Institutes (OECI) e o Caspe Healthcare Knowledge Systems (CHKS) – quais os fatores que marcam a diferenciação positiva do IPOC?**

**MO:** Questões como a humanização dos cuidados, a dignidade e a integridade na promoção da saúde e no tratamento da doença, fazem parte do capital cultural desta instituição. E são de facto referenciais que norteiam a atuação de todos os profissionais desta casa. Todo o trabalho que aqui é desenvolvido é um trabalho de equipa, desde a organização em Grupos Multidisciplinares de Patologia, que se estende a todos os domínios de atuação assistencial do Hospital, até ao trabalho do Conselho de Administração, tudo resulta num trabalho em equipa.

Os elevados níveis de satisfação dos doentes e a qualidade da atividade assistencial só são possíveis, porque temos a dedicação e o empenho de todos os profissionais que no IPOC, como já tive oportunidade de referir, desenvolvem a sua atividade em Grupos Multidisciplinares de Patologia, centrada no cuidar do doente e no percurso da doença em toda a sua dimensão.

Há aqui um aspeto muito positivo e que me marcou desde logo, quando iniciei funções no Hospital: quando o doente acorre a primeira vez ao IPOC, não comparece à consulta sem antes ter um momento de diálogo e de ligação com o Serviço Social, independentemente da sua condição económica. Há um acolhimento deste doente num serviço que poderá ser um facilitador em todas as questões que este possa precisar ao longo do seu percurso. Há depois um acompanhamento do doente à consulta por um assistente operacional. Desde o momento da entrada no IPOC há a preocupação de bem acolher e de bem cuidar cada doente.

Ou seja, há que dar enfoque não só à competência técnica e científica, mas também à competência humana. Obviamente que o IPOC entende que estas dimensões são fundamentais para a nossa tomada de decisões.

**P: Qual a orientação estratégica desta administração para o reforço da Humanização dos serviços prestados?**

**MO:** Somos uma das quatro instituições do Serviço Nacional de Saúde que tem o seu plano de atividades e orçamento aprovado. Nestas orientações estratégicas, no âmbito da Humanização dos serviços, há um plano bem definido.

No triénio 2019-2021, pretendemos reforçar o desenvolvimento de campanhas de sensibilização da população, eventos para promover a prevenção e a promoção da saúde. Também a possibilidade de criar materiais informativos, como aposta na literacia em saúde, que possam permitir uma melhor comunicação com o doente, com a família, com o cuidador, que poderão ser manuais, panfletos, mas também conteúdos desmaterializados a disponibilizar, por exemplo, nos ecrãs do atendimento, bem como no site institucional.

O IPOC constituiu, recentemente, um Grupo para a Humanização, o qual está a trabalhar num conjunto de conteúdos que melhorem a comunicação com os nossos doentes. Cada vez mais, devemos valorizar a experiência do doente, aquilo que o doente quer, aquilo que o doente precisa. É essa a perspetiva que queremos: estabelecer melhores canais de comunicação para também podermos ter maior retorno dos nossos doentes, através de inquéritos de satisfação, mas também de outros meios.

Outra perspetiva importante, nesta lógica da humanização, é a questão da proximidade no sentido do conforto do doente, que pode passar por evitar algumas deslocações ao Hospital. Temos já em curso um projeto de Telemedicina com os Hospitais da Figueira da Foz e de Castelo Branco que pretendemos manter e implementar noutros hospitais, pois entendemos que a Telemedicina é um promotor da qualidade e da equidade.

No IPOC, privilegiamos a integração dos cuidados: a relação do Hospital com os cuidados de saúde primários, com os cuidados continuados, e mesmo com outras estruturas hospitalares com as quais nos articulamos. Um excelente exemplo de integração de cuidados e que é também um bom exemplo de humanização é a plataforma informática, de ligação com os cuidados primários,

direcionada para as sobreviventes do cancro da mama. Construída pelo nosso Serviço de Oncologia Médica, em articulação com os cuidados de saúde primários, é um canal que facilita a comunicação entre os cuidados de saúde primários e o Hospital, e em que é avaliado também o grau de satisfação das utentes.

Outro aspeto importante é o apoio à implementação da hospitalização domiciliária. Já temos um grupo constituído nesta área que está a fazer com o Conselho de Administração o seu desenvolvimento estratégico e, quando estivermos em contexto de obra, esta será seguramente uma das alternativas a ponderar para os nossos doentes.

Outra aposta são as novas formas de interação. Há uma candidatura no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), que já foi aprovada, e aquilo que pretendemos é que haja a possibilidade de o doente, através do seu telemóvel, poder ter um canal facilitador para receber notificações sobre os agendamentos, realizar o check-in, solicitar a desmarcação e remarcação de atos, solicitar marcação de consultas subsequentes.

Ainda na lógica da humanização, pretendemos remodelar alguns espaços de atendimento, criando condições para promoção de veículos comunicacionais. Falamos de espaços como o hall de entrada, as salas de espera, nomeadamente a sala da Radioterapia, criando aqui um espaço físico, relacional, que possa ser também um local de informação e um local com maior conforto para o doente.

Ressalvo ainda a importância do Hotel de Doentes localizado no perímetro do hospital que acolhe, durante a semana, os doentes autónomos que estando a realizar tratamentos no IPOC estejam afastados da sua área de residência.

Nesta vertente da humanização destaca-se, também, o Programa Humaniza, programa resultante de uma candidatura aprovada e que é financiado pela Fundação La Caixa, o qual nos permitiu a contratação de duas psicólogas e duas assistentes sociais. O mote deste programa é o apoio integral a pessoas com doença avançada e seus familiares com apoio psicossocial e suporte aos profissionais. É um projeto que acarinhámos muito e ao qual queremos dar continuidade.

**P: Na Humanização, o Hospital além dessa parceria com a Fundação La Caixa, tem outras parcerias com entidades externas?**

**MO:** Neste plano para o triénio, prevemos também a criação de parcerias com entidades externas – neste momento, já estamos a trabalhar com o Instituto Pedro Nunes numa plataforma digital de educação para a saúde e suporte psicológico, no âmbito do cancro da mama, mas temos outras parcerias que pretendemos encetar.

Temos, também, um protocolo, desde março, com a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos. - Na lógica da proximidade, entendemos como fundamental a melhoria das acessibilidades. Um dos projetos que temos previsto para o futuro é a articulação com associações representativas de doentes com necessidades especiais, recolhendo a sua experiência para melhor adequar o percurso dos doentes no IPOC.

No que toca à humanização não posso deixar de enaltecer a parceria incontornável com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, nomeadamente o trabalho dos voluntários da Liga Portuguesa Contra o Cancro, fundamental para o quotidiano do IPOC.

Em setembro, celebrámos, ainda, um protocolo com a ACREDITAR – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro. Esta Associação presta, também, apoio a jovens adultos até aos 25 anos e seus familiares.

Não posso, de igual modo, deixar de destacar, a presença habitual dos Palhaços d'Opital que animam os doentes e os profissionais, sendo que temos, também, desde setembro, um protocolo com o Grupo de Cavaquinhos de Coimbra – Giroflé – e no âmbito da musicoterapia com a Academia de Música e Artes “Scherzo”.

Há ainda iniciativas organizadas em parceria com a Câmara Municipal, nomeadamente os Encontros Mágicos.

Em breve teremos, ainda, iniciativas na área da risoterapia. Estes retornos são muito importantes do ponto de vista da humanização tanto para profissionais, como para os doentes melhorando a experiência do doente em contexto hospitalar.

**P: E em matéria de acesso aos cuidados?**

**MO:** Sim, essa é uma das questões que merece toda a nossa atenção: o acesso e a garantia de equidade. Do ponto de vista da resposta às nossas consultas, o IPOC responde em cerca de 100% cumprindo o Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG). Temos, e continuaremos a ter, enquanto necessário, alguns programas especiais em algumas áreas cirúrgicas em que haja necessidade de garantir o TMRG e estejamos com maior dificuldade de cumprimento, bem como na resposta a meios complementares de diagnóstico, como é o caso da Imagiologia.

Outro aspeto importante é o acesso à inovação. O IPOC entende que deve haver um acesso à inovação terapêutica, obviamente, de uma forma responsável e sustentável, mas não se fecha a essa inovação.

**P: Abordando os investimentos em curso, falemos da aposta na inovação e na aquisição de nova tecnologia, como os aceleradores lineares...**

**MO:** Já adjudicámos a compra de dois aceleradores lineares, no valor de 5.8 milhões de euros. Assinámos, recentemente, o contrato que terá agora que aguardar o visto do tribunal de contas. Qual a grande mais-valia desta aquisição?

Estima-se que pelo menos metade dos doentes com cancro necessitem, em algum momento do seu processo terapêutico, de tratamentos de Radioterapia. O IPOC é responsável por 60% dos tratamentos de Radioterapia da região centro e está atento aos avanços técnicos e científicos nesta área. A aquisição de dois aceleradores lineares decorre da necessidade de substituição de dois equipamentos existentes, com mais de uma década e sem possibilidade de evolução tecnológica. Com estes equipamentos permitimo-nos continuar a ser uma instituição de referência na região centro, na área da Radioterapia. E com esta aquisição vamos poder aumentar o número de tratamentos complexos, diferenciando tecnicamente a atividade com tradução quer na precisão, quer na segurança de Radioterapia prescrita.

Uma outra nota positiva é o facto de, em junho de 2019, termos conseguido a autorização para uma quarta licença, o que no fundo nos vai permitir salvaguardar a capacidade de expansão futura.

**P: Para quando está prevista a integração dessa tecnologia?**

**MO:** Após visto do tribunal de contas, perspectiva-se que possamos fazer a nota de encomenda no início do ano para termos o primeiro equipamento a funcionar em meados de 2020, e o segundo equipamento no final do mesmo ano. Falamos de um investimento global que, como referi, ascende a aproximadamente 5.8 milhões de euros.

**P: Mas este não é o único investimento do IPOC?**

**MO:** Não, há um outro investimento que era esperado pelo IPOC há já mais de uma década e que se prende com a requalificação do edifício da cirurgia – o investimento mais relevante do Plano Plurianual de Investimentos e que marcará de forma decisiva tanto a região centro como o país, em termos da melhoria da qualidade e da segurança dos cuidados prestados, melhorando o conforto para os doentes e as condições de trabalho das equipas.

Por Resolução do Conselho de Ministros de maio deste ano, vimos esta aprovação acontecer no valor de 28.8 milhões de euros, integrado no Plano de Investimentos na Área da Saúde (PIAS), sendo que em termos práticos a abertura do concurso principal é feita este mês de dezembro e a conclusão da obra será até 2021.

**P: O que vai permitir este investimento?**

**MO:** Vai permitir aumentar em 32% a área de prestação direta de cuidados de saúde, com grande retorno em termos de qualidade e segurança. Estamos a falar de um novo edifício onde vamos ter internamento com possibilidade de quartos duplos e quartos de isolamento, a



Imagiologia, a Medicina Nuclear, área de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, um bloco operatório, é um projeto há muito ambicionado e que estes doentes muito merecem. Havia o sonho de termos este edifício, e alguns investimentos foram sendo adiados. Agora que o sonho vai concretizar-se vai permitir-nos tornar corpórea a aquisição de novos investimentos.

Paralelamente, temos o investimento, num montante de 1.8 milhões de euros, num Bloco Operatório Cirúrgico Periférico que vai acomodar parte substancial da atividade cirúrgica durante o período da obra. Neste momento, estamos na fase de assinatura do auto de consignação (que ocorrerá este mês) e cuja obra vai iniciar já, de forma a que possamos acomodar a atividade cirúrgica, quando o novo edifício estiver em construção.

Para além deste processo está, também, em curso um programa de eficiência energética que permitirá subir dois níveis no certificado energético, passando para o nível B. Este programa vai permitir uma poupança em termos de consumo de energia a rondar os 20%, equivalente a 166 mil euros por ano. Este é um projeto de 2.3 milhões de euros que foi alvo de uma candidatura ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e que vai compartilhar as medidas em cerca de 2 milhões de euros. O cronograma deste projeto aponta para que a primeira fase seja concluída em 2019, e a segunda fase até outubro de 2020.

As obras consistem no isolamento térmico da cobertura (já terminado); instalação de painéis solares (em curso); substituição de luminárias por tecnologia LED (em curso); instalação de painéis fotovoltaicos (em curso); remodelação da envolvente (caixilharia e vidros duplos); a instalação de um sistema AVAC e um sistema para monitorizar a qualidade energética.

Ainda na lógica da infraestrutura física e tecnológica, temos a perspetiva de requalificação de alguns espaços de trabalho, no sentido de serem garantidas as condições propícias ao desenvolvimento organizacional e à melhoria do bem-estar e equilíbrio pessoal e profissional.

### **P. E na área dos sistemas de informação, o IPOC passou por uma mudança recentemente, certo?**

**MO:** É certo, essa mudança foi concretizada no passado mês de setembro: o IPOC implementou o SONHOV2 e o SCLINICO alinhando-se com outros hospitais do SNS e com a estratégia do Ministério da Saúde, em termos de transformação digital. É importante que estejamos comprometidos com o ecossistema de informação para a saúde do SNS no que diz respeito a interoperabilidade e trabalho em rede, com a melhoria da qualidade e da quantidade de informação produzida e exportada. Já se nota uma melhoria da informação registada, o que terá, certamente, reflexos no índice de case-mix da instituição – coeficiente global de ponderação da produção hospitalar que traduz a sua diferenciação.

### **P: Todos estes investimentos vão potenciar a atividade de uma equipa de profissionais muito comprometida com a missão desta casa?**

**MO:** Quando este Conselho de Administração tomou posse, o seu “caderno de encargos” foi delineado para dar resposta a três principais vertentes: os investimentos, o acesso e a coesão interna. Nada se faz sem que as pessoas estejam capacitadas e motivadas e nós gostaríamos de reforçar e aumentar o sentimento de pertença e do orgulho de ser IPO. Além do reconhecimento, um dos aspetos que nos parece importante dar enfoque é a questão da formação – queremos melhorar e renovar as competências. A nossa candidatura ao Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE) foi recentemente aprovada e permitir-nos-á concretizar várias ações de formação. De facto, o mais importante são as pessoas e não teríamos estes resultados de satisfação dos doentes tão significativos, e de qualidade assistencial, se não tivéssemos excelentes profissionais.

## A Qualidade do Serviço de Oncologia Médica Premiada em 2019

Gabriela Sousa,  
Diretora do Serviço de Oncologia Médica do IPO de Coimbra



Com a missão de prestar os melhores e mais diferenciados cuidados no tratamento médico e acompanhamento do doente oncológico, o Serviço de Oncologia Médica para além da intensa atividade clínica, distingue-se de outras unidades da região, pela formação no âmbito do ensino pós-graduado com Internato de Oncologia Médica desde que a especialidade foi reconhecida pela Ordem dos Médicos, em 1995 e pela sua atividade científica e de investigação clínica, sendo a sua principal motivação a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados e o desenvolvimento técnico e científico dos profissionais envolvidos.

“Novos” casos/ano	1500
Consultas/ano	27 000
Internamentos/ano	2 000
Tratamentos/dia	>90 doentes
Nº dias para marcação de cons de 1ª vez	<15 dias

A par da pressão assistencial que tem vindo a ser cada vez maior nos últimos anos, o Serviço desenvolve a sua vertente científica assente em 2 importantes áreas: a Formação e a Investigação.

Ao nível da formação, contamos atualmente com **18 Internos da Especialidade de Oncologia Médica** e já foram formados pelo menos 40 especialistas.

Aos nossos internos é-lhes dado o ensino prático e o apoio científico, que necessitam para o seu crescimento e desenvolvimento das competências necessárias ao melhor desempenho da Oncologia. Contudo, também muito lhes é exigido: a par da elevada exigência assistencial, têm que fazer uma preparação teórica com constante inovação. Mas, mais exigente ainda é tratar o doente com cancro. Os internos de Oncologia desde cedo, percebem a importância da comunicação como pilar fundamental da relação médico-doente. Tal arte de comunicar não se aprende nos bancos da Faculdade de Medicina. Aprende-se com a prática, com o que se vê fazer, na escola do dia-a-dia.

Ao Orientador de Formação cabe o importante papel de ir proporcionando ao Interno, as condições necessárias ao seu crescimento científico, ajudar nas suas opções, apoiar as suas decisões, mas sobretudo a descobrir o lugar do Interno na Oncologia, por forma a melhor cumprir os seus objetivos e assim preparar o “futuro” da Oncologia em Portugal.

No ano em que celebramos o 25º aniversário da especialidade de Oncologia Médica em Portugal, devo salientar o enorme contributo que os médicos internos aportam para o serviço. O trabalho que temos vindo a desenvolver ao nível do internato Médico foi premiado com o **Prémio INOVAÇÃO NO INTERNATO MÉDICO atribuído pela Ordem dos Médicos no Congresso Nacional do Médico Interno com o programa “AA – Avaliar para Avançar”**. Este foi um programa de avaliação/auditoria das várias componentes relativas ao Internato Médico, com introdução de medidas que contribuíram para melhorar a qualidade e a satisfação dos Internos e Orientadores.

Ao nível dos trabalhos científicos realizados durante este ano, destaco a seleção para apresentação em formato Poster em vários Congressos Internacionais (Congresso Mundial de Digestivo, Congresso Europeu de Oncologia, Congresso Mundial de Pulmão, Congresso Europeu de Cancro Urológico e ESMO Ásia, onde foi selecionado o trabalho: **“Survival outcomes and survival predictors in recurrent and metastatic head and neck squamous cell cancer patients treated with chemotherapy plus cetuximab as first-line therapy in a real-world study”** para comunicação oral – Dr.<sup>a</sup> Filipa Pontes.

Destaco ainda os trabalhos vencedores de prémios em Congressos Nacionais:

- **15º Congresso Nacional de Cancro Digestivo** – Dr.<sup>a</sup> Inês Rêgo, com o trabalho de investigação: **“Caracterização molecular do cancro colo-retal metastizado e classificação em subtipos clinicopatológicos/moleculares”** desenvolvido em parceria com o I3s
- **XVIII Jornadas de Senologia** – Dr.<sup>a</sup> Marta Peixoto, com o trabalho: **“Doença residual no carcinoma da mama HER2 positivo – caracterizar para melhor conhecer”**

■ **16º Congresso Nacional de Oncologia – na maior e mais prestigiada reunião da comunidade científica de Oncologia**, o Serviço de Oncologia Médica foi distinguido com 4 prémios:

- **Melhor Trabalho na área do Cancro da Cabeça e Pescoço:** **“ACE-27 como ferramenta prognóstica de toxicidades e complicações nos doentes com cancro da cabeça e pescoço submetidos a quimioterapia”** da autoria da Dr.<sup>a</sup> Ana Raquel Monteiro
- **Melhor Trabalho na área do Cancro da Mama**, com o título **“Projeto piloto: Cuidar da mulher sobrevivente de cancro da mama - análise descritiva da população”** apresentado pela Dr.<sup>a</sup> Filipa Pontes
- **Melhor ePoster na área do Cancro Ginecológico**, com o título **“Cancro do ovário e mutações germinativas BRCA1 e BRCA2 - a nossa experiência”** da autoria da Dr.<sup>a</sup> Joana Cunha Carvalho, em colaboração com a equipa da Consulta de Risco Familiar de Cancro da mama/ovário.
- **Melhor ePoster na área da Caquexia e Perda de Peso**, com o título **“Neoplasia da cabeça e pescoço sob quimioterapia intensiva: relação entre desnutrição e resposta terapêutica?”** da autoria da Dr.<sup>a</sup> Maria João de Sousa.

Também ao nível da Investigação clínica, o Serviço tem dado passos muito sólidos:

- Reforçamos a equipa dos Ensaios Clínicos, hoje com profissionais dedicados, e cujo trabalho diário contribui para a qualidade crescente no desenvolvimento desta atividade tão exigente e competitiva;
- Iniciámos vários projetos de investigação de iniciativa do investigador, com equipas multicêntricas e em colaboração com várias unidades de investigação.

Destaco o projeto piloto **“Cuidar da Mulher Sobrevivente do Cancro da Mama”** cujo objetivo é promover a interligação entre os diversos níveis de Cuidados (Primários e Hospitalares) contribuindo para um conhecimento real da nossa população de sobreviventes, ao mesmo tempo que otimizamos os recursos hospitalares e geramos maior eficiência no SNS. Foram definidos os critérios de “alta hospitalar” nas mulheres com cancro da mama tratadas com intenção curativa e desenvolvida uma plataforma digital onde médicos hospitalares e médicos dos Cuidados Primários possam registar os dados clínicos deste grupo de mulheres.

Este trabalho mereceu a candidatura ao prémio HINTT – Maturidade digital, tendo sido selecionado como finalista na categoria Patient Safety.

Outros trabalhos estão em curso, nomeadamente:

**“Perfil imunológico do hospedeiro e imunogenicidade tumoral como fator preditivo de resposta à imunoterapia no carcinoma urotelial metastático”**

da autoria da Dr.ª Tatiana Pereira, em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

**“O Impacto da integração precoce de cuidados paliativos na qualidade de vida e carga sintomática em doentes com cancro do pulmão avançado ao diagnóstico”** da autoria da Dr.ª Rita Félix, em colaboração com o Serviço de Medicina Interna e Cuidados Paliativos do IPOC

**“Avaliação da qualidade de vida sexual entre mulheres pré-menopausicas com o diagnóstico de cancro da mama”** da Dr.ª Filipa Pontes, em colaboração com o Serviço de Ginecologia e em articulação com o Grupo Multidisciplinar de Oncosexologia.

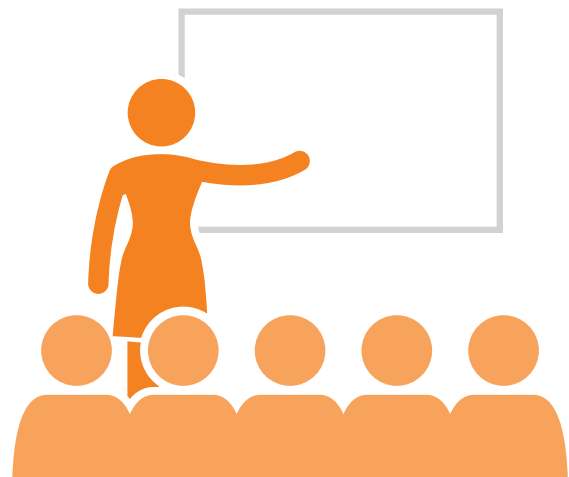
**“Marcadores de prognóstico no carcinoma do colon: o papel do SOX2 e CDX2”** da Dr.ª Filipa Macedo em parceria com o I3s.

Aumentámos a nossa capacidade de integrar equipas de investigação contribuindo para o desenvolvimento de trabalhos com qualidade e que contribuem para o avanço científico.

O Serviço de Oncologia Médica, no 1º quarto do século XXI, tem nos seus profissionais a qualidade e a determinação que o tornam a referência do tratamento médico do cancro a nível da Região Centro e a nível Nacional. Os desafios futuros passam pela revolução digital e da forma como será integrada na prática assistencial. Os jovens de hoje pertencem a uma geração que já cresceu com a tecnologia e que a dominam no dia a dia. Contudo, para o exercício da medicina é fundamental a dimensão humana do cuidar. É nesta perspetiva que no próximo ano, 2020, o Serviço iniciará uma área de estudo dedicada ao doente idoso com cancro – **Oncogeriatría!**

Devo agradecer a todos os Internos que têm escolhido este Serviço para a sua formação, aos seus orientadores, aos especialistas e a todos os colaboradores que diariamente trabalham para que os doentes que se cruzam connosco, sejam apoiados nas várias etapas deste processo, melhorando a sua experiência num contexto especialmente adverso.

A todos, Bem-hajam!  
E Festas Felizes!



## SONHOv2/SClínico uma Realidade no IPO de Coimbra

Pedro Couceiro,  
Diretor do Serviço de Gestão dos Sistemas de Informação do IPO de Coimbra



A implementação da *Suite* Hospitalar SONHOv2/SClínico no IPO de Coimbra (IPOC) remonta a 2015, numa altura em que os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) iniciaram um primeiro contacto no sentido de operacionalizar a sua instalação. Decisões estratégicas da tutela e alterações de arquitetura tecnológica haveriam de afastar novamente esse projeto do IPOC, uma vez que se revelou mais complexo do que inicialmente previsto.

Em 2018 começaram novamente as negociações com a SPMS, desta feita mais concretas e focadas na transformação digital dos processos do IPOC. O Sistema de Informação anterior, apesar de moldado à imagem dos processos muito específicos do hospital e da sua metodologia de trabalho, começava a acusar sinais de desgaste tecnológico, não acompanhando as últimas tendências tecnológicas e de interoperabilidade.

Durante, cerca de um ano, foi feito um levantamento de requisitos e análise funcional. Definiu-se uma infraestrutura de *hardware*, servidores e sistemas de armazenamento de dados, uma arquitetura de sistemas que permitisse a robustez e redundância capaz de garantir o funcionamento sob todas as condições e o mapeamento de processo no IPOC nas ferramentas disponibilizadas por esta *Suite* Hospitalar. Estiveram envolvidos elementos do Serviço de Gestão de Sistemas de Informação (SGSI), da Comissão Local de Informatização Clínica (CLIC), uma equipa multidisciplinar de implementação SONHOv2/SClínico, vários diretores de serviço, os interlocutores para as várias áreas e equipas das várias áreas da SPMS.



Esta análise de processos teria a função de criar um documento que permitisse a qualquer pessoa, externa ao IPOC ou mesmo à área da saúde, compreender o funcionamento do hospital. Este documento seria depois usado para replicar esse funcionamento naquilo que é o fluxo de trabalho e ferramentas do SONHOv2/SClínico.

Seguiu-se o processo de migração, onde foi replicada a estrutura do IPOC e migradas as agendas, marcações, secretariados associados e todas as tarefas relacionadas com a continuidade do sistema.

Uma das tarefas mais complexas foi a interoperabilidade. Simplificando, o SONHO é a aplicação administrativa que lida com perfis de utilizador, estrutura de serviços, relacionamento entre eles, agendas, marcações, tipos de serviço prestados, categorização de atos médicos, entre outra imensidão de parâmetros associados ao funcionamento de um hospital. O SClínico é a parte clínica, usada por médicos e outros profissionais de saúde onde é registado o processo clínico eletrónico, diários clínicos, meios complementares de diagnóstico (MCDTs) e todas as informações necessárias para o acompanhamento médico do utente na instituição. Estas duas aplicações, por muito abrangentes que sejam, necessitam de ligar a dezenas de outras aplicações hospitalares que chamamos de aplicações satélite. Imagiologia, laboratórios, radioterapia, farmácia, MCDTs de imagem médica, entre outros. Todas estas aplicações de vários fornecedores precisam de integrar com o SONHOv2/SClínico, partilhar informação e fornecer aos profissionais a ilusão de serem apenas uma. Por detrás desta imagem de unicidade existem milhares de ligações suportadas por protocolos que permitem que todas as tecnologias se entendam. Essa complexidade de relacionamentos é das tarefas que mais tempo consome na gestão do dia-a-dia informático de um hospital e normalmente só se nota que existe quando há falhas.

Depois do sistema ter sido parametrizado foi necessário dar formação a todos os colaboradores que diariamente lidam com ele. Cerca de metade dos colaboradores do IPOC tiveram ações de formação, cada um nas suas áreas. Foram criadas três salas de formação com capacidade para 20 pessoas cada, e sucessivas equipas de formadores foram ensinando os profissionais do IPOC a enfrentar o grande dia.

Antes de avançar para o dia de arranque foram necessárias medidas que permitissem o sucesso da operação. Um plano de contingência foi criado para garantir o funcionamento do hospital no fim-de-semana em que os trabalhos de implementação decorriam. As características deste plano permitiam também uma continuidade de funcionamento de várias áreas mesmo depois de falhas pós-arranque. Foram efetuados testes de integração, migração e robustez nos dias que antecederam o arranque para testar a integridade de dados, capacidade de resposta da infraestrutura e treinar as equipas técnicas para a nova realidade. Durante as duas semanas que antecederam o arranque, uma equipa preparou o parque informático para receber a aplicação fora das horas de expediente.

O *Go Live*, o nome usado para o dia do lançamento, não se previa fácil. Seja no IPOC ou em qualquer outro local onde a dimensão da transformação digital é desta magnitude, há sempre problemas previstos para o arranque. Seja a dificuldade de utilização, problemas informáticos vários, falhas ocasionais, resistência a mudança, todos os processos com estas características trazem associados riscos. No entanto, após uns dias de utilização tende a normalizar. Os profissionais começam a familiarizar-se com os novos interfaces, os problemas resolvem-se e passa a existir uma nova realidade.

Durante semanas imensos profissionais trabalharam quase 24 horas por dia e 7 dias por semana para garantir a continuidade dos serviços. Equipas do IPOC e da SPMS enfrentaram o desafio com sucesso e hoje o IPOC já é um hospital SONHOv2/SClínico, fazendo parte da estrutura central da informática do SNS.





# IPOCFG em Notícia

De agosto a dezembro de 2019

## AGOSTO

### IPO de Coimbra celebra protocolos de colaboração

Visando o reforço das relações de complementaridade e de apoio técnico entre instituições, o IPO de Coimbra celebrou protocolos de colaboração com o Hospital Distrital da Figueira da Foz e com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco no âmbito da Reunião de Decisão Terapêutica do Grupo Multidisciplinar de Patologia (GMP) de Digestivo.

Estes protocolos de colaboração serão agilizados com a implementação do sistema de informação SonhoV2/ SClínico no IPO de Coimbra, bem como com a definição de um circuito de telemedicina, já em curso.

### João Oliveira é o novo Presidente do Grupo Hospitalar IPO

João Oliveira, presidente do Conselho de Administração do IPO de Lisboa, foi nomeado presidente do Conselho de Direção do Grupo Hospitalar Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil. O Conselho de Direção do Grupo é composto pelos presidentes dos três institutos: Rui Henrique, presidente do CA do IPO-Porto; Margarida Ornelas, presidente do CA do IPO-Coimbra, e João Oliveira, do IPO-Lisboa.

Decorreu no IPO de Coimbra a primeira reunião do Conselho de Direção do Grupo Hospitalar Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil (GHIPOFG), na sua nova constituição.

O GHIPOFG foi criado em 2014 tendo em vista uma eficiente utilização dos recursos disponíveis, a criação de um modelo de governação comum e a contribuição para a concretização da política do SNS relativa à Oncologia.

O Conselho de Direção do GHIPOFG é, desde 15 de Agosto presidido pelo Presidente do IPO de Lisboa, João Oliveira, reunindo também os Presidentes dos IPOs de Coimbra e do Porto, Margarida Ornelas e Rui Henrique, respetivamente.



Nesta reunião foram discutidos, entre outros assuntos, a coordenação das atividades de prestação de cuidados de saúde, de formação de profissionais, de investigação em oncologia e de registo oncológico da responsabilidade dos hospitais do Grupo, bem como a coordenação das ações de prevenção primária, secundária e de rastreio, em colaboração com os demais serviços, organismos e entidades do Serviço Nacional de Saúde.

### IPO de Coimbra em destaque no The Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism

Dois elementos do Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Raquel Martins do Serviço de Endocrinologia e Nuno Cunha do Serviço de Patologia Clínica, em colaboração com outros investigadores, nomeadamente do Instituto de tecnologia Química e Biológica António Xavier publicaram no The Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism, a revista de endocrinologia clínica com maior impacto a nível internacional, um artigo intitulado “Metabolomic urine profile: searching for new biomarkers of SDHx-associated pheochromocytomas and paragangliomas”.

Trata-se do resultado de um trabalho de investigação realizada nos três Institutos Portugueses de Oncologia, tendo o projeto sido apoiado pelo Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

# JCEM

THE JOURNAL  
OF CLINICAL  
ENDOCRINOLOGY  
& METABOLISM

Neste trabalho foi estudado, de forma pioneira, o perfil metabólico da urina de 24h de doentes com feocromocitomas e paragangliomas e portadores de mutações associadas ao desenvolvimento destes tumores.

O estudo demonstrou que nos doentes portadores de mutações SDHx e afetados por paragangliomas e feocromocitomas, há uma diminuição global na excreção de vários metabolitos relacionados com a produção de energia a nível mitocondrial, com o metabolismo do piruvato e do aspartato.

Os achados são relevantes para compreender a patogénese destes tumores e para elucidar possíveis alvos para o desenvolvimento de novos marcadores tumorais que permitam melhorar o diagnóstico e vigilância destes doentes.

## **IPO de Coimbra volta a ter um profissional de saúde na área da terapia da fala**

O IPO de Coimbra volta a ter um profissional de saúde na área da terapia da fala a tempo inteiro, permitindo assim um maior enfoque nas intervenções associadas à patologia de fala, deglutição, voz, linguagem oral e escrita, bem como no acompanhamento de sintomas como a disfagia e a disfonia. A presença de um técnico diferenciado nesta área permite ainda, em situações pré-cirúrgicas de patologias de cabeça e pescoço, fazer um diagnóstico prévio e acompanhar o utente de forma mais personalizada e alertar para o impacto dos tratamentos e das necessidades que podem surgir.

## **SETEMBRO**



### **Simpósio “20 anos a fazer história”**

O Gabinete de Estomaterapia do IPO de Coimbra levou a efeito no dia 6 de setembro, no auditório da instituição, o Simpósio “20 anos a fazer história”, destinado a todos os profissionais de saúde

Pioneiro no país e referência a nível nacional e internacional, o Gabinete de Estomaterapia, destina-se ao acompanhamento dos doentes oncológicos submetidos a uma ostomia de eliminação, alimentação ou respiratória, numa perspetiva de proporcionar a cada doente as ferramentas essenciais à conquista de uma vida independente.

A atividade do Gabinete de Estomaterapia envolve ainda, para além das atividades relacionadas com o ensino do doente e cuidadores, as atividades que se relacionam com a formação dos profissionais de saúde, a investigação e consultadoria.

### **Homenagem à Enfermeira Isabel Morais**

No âmbito do Simpósio “20 anos a fazer história”, o Conselho de Administração homenageou a Enf. Isabel Morais, que assume desde há 20 anos, com a qualidade e a dedicação que todos lhe reconhecem, a coordenação do Gabinete de Estomaterapia da instituição.







### Rastreio ao Cancro da Cavidade Oral no IPO de Coimbra

O IPO de Coimbra realizou no passado dia 18 de setembro um Rastreio ao Cancro da Cavidade Oral, aberto à população.

Tratou-se de uma iniciativa conjunta do Grupo Multidisciplinar de Cabeça e Pescoço do IPO de Coimbra e do Grupo Nacional de Estudos de Cancro de Cabeça e Pescoço, integrada na Campanha Europeia “The Make Sense Campaign” realizada pela European Head and Neck Society.

Refira-se que o cancro da cabeça e pescoço é o sétimo cancro mais comum a nível mundial.

Em Portugal, os carcinomas da cabeça e pescoço são a 4ª patologia com maior incidência em indivíduos do sexo masculino, se contarmos com as diferentes localizações (laringe, faringe, cavidade oral e nasofaringe). A doença mata 3 portugueses por dia e todos os anos se registam mais de 1.800 novos casos no país, sendo que 85% são fumadores ou ex-fumadores.

O rastreio e o diagnóstico precoce são por isso indispensáveis na luta contra a doença uma vez que aumentam a probabilidade de cura.



### Projeto “MEMO: Medição da Efetividade de Medicamentos Oncológicos”

A Comissão de Farmácia e Terapêutica do IPO de Coimbra, em colaboração com o Registo Oncológico Nacional, promoveu uma sessão de esclarecimento para divulgação do projeto “MEMO: Medição da Efetividade de Medicamentos Oncológicos – Consensos e recomendações sobre a monitorização e avaliação da efetividade da terapêutica oncológica em Portugal”.

O evento decorreu no dia 18 de setembro, no auditório institucional, sendo esta temática de maior pertinência para os hospitais diferenciados na área oncológica, nomeadamente o IPO de Coimbra.

### Encontros Mágicos 2019 | Sessão de Magia no IPO de Coimbra

No âmbito dos Encontros Mágicos – 23º Festival Internacional de Magia de Coimbra, organizados pela Câmara Municipal, com produção da Luís de Matos Produções, Lda, realizaram-se durante o dia 19 de setembro, em vários espaços do IPO de Coimbra, diversas Sessões de Magia, que contaram com a participação de colaboradores e doentes.





### **IPO Coimbra mantém estatuto de hospital acreditado pelo CHKS**

Na sequência da visita de monitorização efetuada pelo CHKS no passado mês de julho, o Painel de Acreditação daquela entidade decidiu, em reunião efetuada no passado dia 12 de setembro, manter a atribuição do estatuto de hospital acreditado com base no relatório que lhe foi entregue, e que evidencia o cumprimento dos critérios de qualidade exigíveis.

Este resultado é fruto do trabalho de todos os colaboradores do IPO de Coimbra que demonstram um elevado compromisso com a melhoria contínua da qualidade, através das boas práticas que observam na prestação de cuidados ao doente oncológico.

O estatuto de hospital acreditado manter-se-á até maio do próximo ano, data em que o IPO de Coimbra se submeterá a mais uma auditoria externa para revalidação da acreditação internacional atribuída por esta entidade.

### **IPO Coimbra assina protocolo com a ACREDITAR**

O IPO de Coimbra e a ACREDITAR – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro celebraram no dia 19 de setembro um protocolo, considerando o interesse mútuo no desenvolvimento das relações de cooperação entre as duas entidades.



Este protocolo estabelece as condições da prestação dos apoios que a Acreditar pode disponibilizar para jovens adultos até aos 25 anos e seus familiares e que, podem agora, também estar acessíveis aos doentes do IPO de Coimbra. Para além da possibilidade de beneficiarem da estadia no Centro de Alojamento Temporário, a Acreditar disponibiliza serviços em diversas áreas de interesse. O acesso à informação, a advocacia social, a humanização da vida hospitalar, o apoio emocional, jurídico, material, financeiro, alimentar, *coaching* e bolsas de estudo para doentes e ex-doentes até ao ensino universitário, lazer e partilha, são algumas das áreas que a Acreditar coloca ao serviço do doente oncológico.

A assinatura deste protocolo no dia 19 de setembro não deixa de ser inspirador pelo simbolismo que encerra, uma vez que ocorre no mês em que se celebra a iniciativa “Setembro Dourado”, destinada a promover ações de sensibilização para o cancro pediátrico.

### **Equipa de Apoio Psicossocial do IPO de Coimbra**

No início de 2018, a Fundação “la Caixa” lançou um concurso para constituição de Equipas de Apoio Psicossocial (EAPS’s) em Portugal. Esta iniciativa pretendia impulsionar projetos que fomentassem a vida independente, a autonomia e o bem-estar de pessoas que lidam diariamente com os desafios associados a uma doença crónica em fase avançada.



A atenção psicológica, social e espiritual a pessoas com doença avançada e seus cuidadores torna-se ainda mais pertinente quando consideramos fatores demográficos como o envelhecimento da população e fatores técnico-científicos como os avanços da medicina, o que resulta no aumento do número de pessoas que vivem com as exigências de uma doença crônica durante vários anos. Reconhecendo esta realidade, o Programa, que tem o aval da Organização Mundial de Saúde (OMS), propõe uma abordagem integral a pessoas com doenças em fase avançada e seus cuidadores e, assim, impulsiona novas formas de atuação no âmbito dos cuidados paliativos.

Em Portugal foram aprovados 10 projetos apresentados por entidades com reconhecida experiência na prestação de cuidados de saúde, entre elas o Instituto Português de Oncologia de Coimbra.

A EAPS do IPO Coimbra tem por missão a prestação de cuidados psicossociais a pessoas e cuidadores confrontados com doença oncológica em fase avançada, prolongando-se a intervenção na fase de luto. A atividade assistencial é guiada por princípios de equidade, excelência, humanização, afirmação da vida e defesa da sua qualidade ao longo de todas as fases da doença e trabalho multidisciplinar.

Até ao momento a Equipa já atendeu 224 utentes com doença em fase avançada, 201 familiares e 12 cuidadores no contexto de apoio a processo de luto.

Ao longo dos próximos meses, a Equipa manterá a sua atividade, procurando enriquecer os cuidados psicológicos e sociais que já são prestados no IPO Coimbra.



### Campanha “Butterfly Effect”

O IPO de Coimbra acolheu com satisfação o lançamento da segunda edição da campanha “Butterfly Effect” – Campanha Cancro de Mama, promovida pela PARFOIS. Esta marca portuguesa criou dois lenços, em exclusivo para esta campanha, cuja venda reverte para o IPO.

Os lenços estiveram à venda durante o mês de outubro nas lojas e online.

O IPO de Coimbra agradece à Parfois e a todos quantos se queiram associar a esta iniciativa.

### IPO de Coimbra | Assinatura de Protocolos

O IPO de Coimbra assinou a 26 de setembro, dois protocolos com entidades de reconhecido mérito que visam reforçar a cultura de humanização que caracteriza a prestação de cuidados no IPO de Coimbra.

Recorda-se que já no passado dia 19 de setembro a instituição tinha estabelecido um protocolo com a Acreditar – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro.



A Academia de Musica e Artes – SCHERZO e o Grupo de Cavaquinhos de Coimbra – Giroflé, foram as duas entidades que agora se quiseram associar ao IPO de Coimbra no propósito de proporcionar ao doente oncológico a ocupação dos tempos livres e momentos de bem-estar, emocionalmente gratificantes, e que melhorem a experiência do doente em contexto hospitalar.

## OUTUBRO

### Grupo do Intercâmbio Internacional Brasil-Portugal PEA-UNESCO visita IPO Coimbra

Um grupo de alunos, pais, professores, diretores e investigadores de escolas do Programa de Escolas Associadas da UNESCO (PEA-UNESCO), das cidades de Canoas e Santa Maria (Rio Grande do Sul, Brasil), encontra-se em Portugal, no âmbito do Intercâmbio Internacional Brasil-Portugal PEA-UNESCO.

Este Intercâmbio, promovido em colaboração com a *Association for World Innovation in Science and Health Education* (AWISHE), permite que os integrantes deste grupo visitem várias instituições de ensino e de investigação científica portuguesas, bem como unidades de saúde.

No dia 3 de outubro, foi a vez do grupo visitar as instalações do IPO de Coimbra. À receção no auditório, seguiu-se uma visita guiada aos Serviços de Oncologia Médica e de Radioterapia.



## SESSÃO COMEMORATIVA DA SEMANA EUROPEIA DA LUTA CONTRA A DOR



### Sessão Comemorativa da Semana Europeia da Luta Contra a Dor 2019

O IPO de Coimbra organizou, no passado dia 4 de outubro, a Sessão Comemorativa da Semana Europeia da Luta Contra a Dor. O evento teve lugar no auditório do IPO de Coimbra e abordou diversas temáticas, nomeadamente: “O contributo das terapias não farmacológicas na qualidade de vida da pessoa em sofrimento”, os “Fatores condicionantes na resposta dos fármacos” e os “Cuidados não farmacológicos em unidades/Serviços do SNS”.

### IPO Coimbra finalista nos prémios HINTT

Os prémios Hintt foram criados para distinguir a inovação digital ao serviço da saúde da nossa população. Na sua 2.ª edição o Projeto piloto do IPO de Coimbra: “Cuidar da Mulher sobrevivente do Cancro da mama” foi finalista na categoria “Patient Safety”.

Este projeto piloto iniciado no IPO e estendido aos Cuidados primários da região centro, com o apoio da ARS Centro e da Liga Portuguesa Contra o Cancro, pretende garantir toda a segurança às mulheres que foram tratadas na nossa Instituição e que podem fazer o seu seguimento nos Cuidados Primários, evitando deslocações desnecessárias ao Hospital, gerando eficiência do sistema, e ganhos em Saúde.





Para garantir a melhor articulação de cuidados, foi desenvolvida uma plataforma digital de registo destes casos, que em tempo real permite a comunicação entre o Hospital e os Centros Saúde, contribuindo para o objetivo científico de um melhor conhecimento da nossa população de sobreviventes.

Foi importante o reconhecimento deste trabalho como um dos finalistas desta edição dos prémios HINTT pelo empenhamento de uma grande equipa que diariamente trabalha em prol da melhoria de cuidados aos nossos doentes.

## II Encontro de Equipas de Cuidados Paliativos da Região Centro

No passado dia 9 de outubro decorreu, no IPO de Coimbra, o II Encontro de Equipas de Cuidados Paliativos da Região Centro, organizado pelo Serviço de Cuidados Paliativos do IPOC.

Este evento, que contou com a colaboração da Coordenação Regional dos Cuidados Paliativos da Região Centro/ARSCentro, foi destinado às Equipas Intra-Hospitalares e Equipas Domiciliárias de Cuidados Paliativos da Região Centro.

Nesta sessão foram abordadas diversas temáticas na área dos Cuidados Paliativos, das quais destacamos: “Hospital sem Paredes” e “Desafios dos Cuidados Paliativos na Região Centro”.



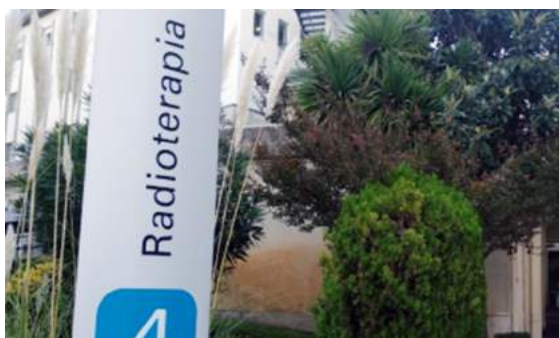
## Prémios – Serviço de Oncologia Médica IPO Coimbra

A comissão científica das XVIII Jornadas de Senologia atribuiu o prémio “Melhor Trabalho Científico” ao trabalho original “Doença residual no carcinoma da mama HER2 positivo – Caracterizar para melhor conhecer”, desenvolvido pela Dra. Marta Peixoto, Interna do 5º Ano do Internato de Oncologia Médica, em colaboração com o serviço de Anatomia Patológica da Instituição e com o apoio dos elementos do grupo de mama do serviço de Oncologia Médica.

Igualmente e no mesmo fim de semana, 11 e 12 de outubro, o 15º Congresso Nacional de Cancro Digestivo, distinguiu com o 1º prémio, o trabalho: “Caraterização molecular do cancro colo-retal metastizado e classificação em subtipos clinicopatológicos e moleculares”, cuja investigadora principal é a Dra. Inês Rêgo, Interna do 5º Ano do Internato de Oncologia Médica, e que está a ser desenvolvido com a colaboração do I3S/IPATIMUP, com a colaboração do grupo de digestivo do serviço, nomeadamente com o Dr. Nuno Bonito.

## IPO adjudica dois aceleradores lineares

O Conselho de Administração procedeu à adjudicação de dois aceleradores lineares que visam substituir outros dois equipamentos de megavoltagem, com mais de uma década de atividade, correspondendo assim a uma necessidade e a uma vontade, sentidas pelo Serviço de Radioterapia e pelo IPO de Coimbra desde há alguns anos.



A aquisição destes novos equipamentos permitirá aumentar a capacidade de resposta particularmente no que diz respeito à complexidade das técnicas de tratamento, com tradução quer na precisão, quer na segurança da radioterapia prescrita.

Perspetiva-se para janeiro, após visto do Tribunal de Contas, a respetiva encomenda de forma a que a entrada em funcionamento do primeiro acelerador linear possa ocorrer em meados de 2020 e do segundo no final do mesmo ano, num investimento global que ultrapassa os 5,8 milhões de euros.

#### **“Outubro Rosa, Causa Poderosa”**

Decorreu no dia 30 de outubro, no IPO de Coimbra uma ação de sensibilização subordinada ao tema “Outubro Rosa, Causa Poderosa”, destinada à prevenção do Cancro da Mama.

A todos que se associaram a esta causa, o IPO de Coimbra agradece.

Ver aqui mais fotos do evento [\[Link\]](#)



## **NOVEMBRO**



#### **1º Simpósio de Dermatologia Oncológica**

O Serviço de Dermatologia do Instituto Português de Oncologia de Coimbra organizou no passado dia 5 de novembro, o 1º Simpósio de Dermatologia Oncológica, destinado aos Médicos Especialistas e Internos de Medicina Geral e Familiar (MGF) da região centro.

Este evento permitiu divulgar as mais atuais recomendações em torno de problemas clínicos no âmbito da dermatologia oncológica e promoveu a discussão de casos clínicos e critérios de referência.

#### **Núcleo de Estudantes de Medicina faz doação de Telas ao IPO de Coimbra**

O IPO de Coimbra recebeu no passado mês de novembro, da direção do Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra, 4 telas que resultaram de um workshop de pintura realizado por esta associação de estudantes.



O IPO de Coimbra gostaria de deixar um agradecimento ao Núcleo de Estudantes de Medicina por este gesto solidário que vai contribuir para a humanização do ambiente hospitalar da instituição.

### Musicoterapia no IPO de Coimbra

No âmbito do protocolo do IPO de Coimbra com Academia de Música e Artes “Scherzo” realizou-se, no dia 18 de novembro, a primeira sessão de Musicoterapia no serviço de Cuidados Paliativos.

Esta sessão insere-se num conjunto de ações destinadas a humanizar a prestação de cuidados no IPO de Coimbra e proporcionou aos doentes do serviço de Cuidados Paliativos, uma experiência musical em contexto hospitalar.



### Dia Nacional do Não Fumador

No âmbito das comemorações do Dia Nacional do Não Fumador, celebrado a 17 de novembro, o IPO de Coimbra realizou durante essa semana diversas ações de sensibilização associadas a esta temática.

O grupo do projeto SOSaúde que lançou este projeto no IPOC, desenvolveu diversas iniciativas nas salas de espera do edifício do ambulatório, das quais destacamos: a sensibilização dos utentes para os benefícios de não fumar, em parceria como os Palhaços d’Opital; divulgação de um vídeo alusivo ao “Dia Nacional do Não Fumador” com indicações de como se pode obter ajuda para deixar de fumar; criação de poster com o slogan “Parabéns por ser Não Fumador”; identificação dos copos e garrafas cedidas pela Liga Portuguesa Contra o Cancro com o slogan adotado.

### 14.º Simulacro no âmbito da prevenção de incêndios no IPO de Coimbra

O Instituto Português de Oncologia de Coimbra (IPOC), levou a cabo, no dia 21 de novembro pelas 10H30, o seu 14.º exercício no âmbito da prevenção de incêndios.

O “incêndio” deflagrou no parque automóvel situado no Piso -2 do Edifício do Ambulatório, onde se testou a eficácia das Medidas de Autoproteção – Plano de Emergência e a articulação entre os agentes internos e externos.





Neste exercício de simulação de incêndio, para além das equipas internas, estiverem presentes as seguintes entidades externas: Bombeiros Sapadores de Coimbra, Bombeiros Voluntários de Coimbra, Bombeiros Voluntários de Brasfemes, Polícia de Segurança Pública e Polícia Municipal. O exercício contou ainda, no papel de observadores, com o Serviço Municipal de Proteção Civil de Coimbra e a Administração Regional de Saúde do Centro.

O IPOC reconhece a mais valia destes exercícios de simulacro na formação e treino dos profissionais da instituição, bem como, na articulação entre as equipas internas e as entidades externas.

A realização destes exercícios integra-se na Política da Qualidade e Segurança desta instituição e cumpre, para além da obrigação legal, os critérios preconizados pelos processos de Acreditação Internacional em que a Instituição está envolvida.

O sucesso do simulacro realizado deve-se ao envolvimento das equipas internas e das entidades referidas às quais o IPOC agradece.

## PRÉMIO DE BOAS PRÁTICAS DE ENVELHECIMENTO ATIVO e SAUDÁVEL

na Região Centro

### ONCO\*GERIATRIA

#### CONSULTA DE ONCOGERIATRIA NO IPO DE COIMBRA: UM PROJETO EM AÇÃO

O envelhecimento é um fator de risco reconhecido para o desenvolvimento de cancro. O aumento da população geriátrica e a sua heterogeneidade são uma realidade cada vez mais importante na prática clínica de uma instituição como o IPO de Coimbra. Impõe adequar a prestação de cuidados a esta população, num contexto de multidisciplinaridade para uma avaliação, decisão terapêutica e acompanhamento adequados. A criação de uma **CONSULTA DE ONCOGERIATRIA (COG)** no Serviço de Oncologia Médica tem por base uma equipa multidisciplinar diferenciada, potenciando o conhecimento e a investigação em parceria com outras instituições de saúde.

O QUE FAZER?	CIAR UMA CONSULTA DE ONCOGERIATRIA	CIAR UMA EQUIPA DE ONCOGERIATRIA	APLICAR O CONHECIMENTO RESULTANTE À PRÁTICA CLÍNICA	INVESTIR NA FORMAÇÃO	PROMOVER A INVESTIGAÇÃO	ONCO*GERIATRIA	
COMO?	1. Discutir e emitir parecer no Serviço de Oncologia Médica e realizar reuniões de formação multidisciplinárias com outras especialidades e outros profissionais. 2. Necessidade de avaliação da Competência Clínica Geriátrica Assessment. 3. Colaboração com a equipa de Oncologia Médica.	1. Profissionais com formação e experiência em geriatria e oncologia. 2. Investimento em ferramentas validadas. 3. Seguimento dos intervenientes e resultados. 4. Início de reuniões (PL, enfermeiros (PL), nutricionistas (PL)). 5. Grelha de consulta, com informação e programa de intervenção.	1. Aplicação sistemática das ferramentas validadas. 2. Criação de protocolos de atuação com base na evidência clínica. 3. Discussão das casos clínicos em contexto multidisciplinar.	1. Desenvolvimento de projetos de investigação. 2. Estabelecimento de protocolos com outras especialidades e grupos científicos. 3. Utilização da informação clínica obtida para investigação geriátrica dirigida aos Cuidados de Saúde Primários. 4. Promoção de investigação transversal.	1. Promoção da formação da equipa. 2. Desenvolvimento de programas de formação em oncologia geriátrica dirigidos aos Cuidados de Saúde Primários.		<b>UM PROJETO ESSENCIAL PARA O DOENTE IDOSO COM CANCRO</b>
RESULTADOS ESPERADOS	Subsídio à implementação da implementação da consulta de Oncogeriatría na Região Centro. Avaliação integrada dos sintomas, necessidades, funcionalidade, qualidade de vida. Avaliação da qualidade, eficácia e segurança. Avaliação de custo-benefício.			Publicação de resultados. Aumento do conhecimento da comunidade científica sobre o envelhecimento geriátrico. Promoção da investigação cooperativa.			
	SUBSÍDIO À IMPLEMENTAÇÃO	TRABALHAR	MONITORIZAR	CONFIRMAR O BENEFÍCIO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO			

### IPO Coimbra no 7º Congresso sobre Envelhecimento Ativo e Saudável

O IPO de Coimbra esteve presente no passado dia 20 de novembro no 7º Congresso sobre Envelhecimento Ativo e Saudável, com o projecto Consulta de Onogeriatría, candidato à edição de 2019 do Prémio Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

Esta iniciativa, realizada em estreita colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra, teve como objetivo aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovam o envelhecimento ativo e saudável na Região Centro.





### Eliminação da Violência Contra as Mulheres

A Equipa de Prevenção para a Violência em Adultos do IPO de Coimbra (EPVA), assinalou no dia 25 de novembro, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres no IPOC com diversos alertas direccionados, quer aos colaboradores quer aos utentes.

Neste âmbito foram divulgados cartazes nas salas de espera da instituição alusivos ao Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres e junto dos colaboradores alertou-se para a importância de rastrear, sinalizar e atuar no sentido da proteção das situações de violência no hospital.

### Implementação do Projeto de Eficiência Energética no IPO de Coimbra

No âmbito do Projeto de Eficiência Energética, financiado pelo POSEUR, prevê-se a implementação de um conjunto de medidas tendo em vista a melhoria da classificação energética dos edifícios intervencionados.

O objetivo é que, com a implementação de todas as medidas, a classificação energética dos edifícios suba dois níveis, atingindo o nível B.



Uma das medidas previstas, o sistema de aproveitamento solar térmico, está atualmente em fase de concretização, com a empreitada a decorrer, sendo já visíveis os trabalhos em curso.

O sistema será constituído por painéis solares, depósitos de acumulação, redes de tubagem de interligação, eletrobombas, permutadores de calor, instalações elétricas e sistemas de controlo associados.

Nesta fase, está a ser efetuada a instalação de painéis solares no edifício das consultas e administração, correspondente a uma área de 432 metros quadrados.

Posteriormente, seguir-se-á o desenvolvimento da tubagem de interligação de todos esses painéis e o encaminhamento dessa tubagem até à localização dos depósitos de acumulação.

Esta medida em concreto, que se prevê fique concluída até final do ano, corresponde a um investimento de 244.944 € e permitirá a produção de água quente sanitária e o acesso a importante poupança ao nível do consumo energético.

## DEZEMBRO



### Seminário “Saúde, Direitos Humanos e Humanidade”

O IPO de Coimbra levou a efeito, dia 4 de dezembro, no auditório da instituição, o Simpósio “Saúde, Direitos Humanos e Humanidade”, que contou na sessão de abertura com a presença da Provedora Adjunta de Justiça, Dra Teresa Anjinho e da Vereadora da CMC, Dra. Regina Bento e com diversas personalidades no debate.

Neste evento foram discutidas diversas temáticas e questões muito pertinentes na área da saúde, nomeadamente: “Testamento Vital – Diretivas Antecipadas de Vontade”, “Regime e Maior Acompanhado – Do Jurídico à Prática Clínica”, “Saúde e Direitos Humanos: uma História de Grandes Laços – Novos Desafios” e “Humanidade, Direitos Humanos e Cuidados De Saúde”. Para ter mais informações sobre o evento pode consultar o programa [\[Link\]](#).

### IPO Coimbra em foco no 16º Congresso Nacional de Oncologia

No âmbito do 16.º Congresso Nacional de Oncologia, cujo o lema foi “Ciência, Estrutura e Decisão: Uma visão sobre o futuro da Oncologia em Portugal”, o IPO de Coimbra foi distinguido com 5 prémios:

- Melhor ePoster na área do Cancro Ginecológico, com o título “Cancro do Ovário e Mutações Germinativas BRCA1 e BRCA2 – a nossa experiência” da autoria da Dra. Joana Cunha Carvalho;



- Melhor ePoster na área da Caquexia e Perda de Peso, com o título “Neoplasia da cabeça e pescoço sob quimioterapia intensiva: relação entre desnutrição e resposta terapêutica?” da autoria da Dra. Maria João de Sousa;
- Melhor ePoster na área do Cancro Urológico, com o título “Proctite rádica no cancro da próstata: análise retrospectiva de 10 anos” da autoria da Dra. Kayla Pires Pereira;
- Melhor Trabalho na área do Cancro da Cabeça e Pescoço, com o título “ACE-27 como ferramenta prognóstica de toxicidades e complicações nos doentes com cancro da cabeça e pescoço submetidos a quimioterapia” da autoria da Dra. Ana Raquel Monteiro;
- Melhor Trabalho na área do Cancro da Mama, com o título “Projeto piloto: Cuidar da mulher sobrevivente de cancro da mama – análise descritiva da população” da autoria da Dra. Filipa Proença.

### Encerramento das Comemorações dos 40 Anos do SNS na Região Centro

Decorreu no passado dia 6 de dezembro, no Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil (IPO Coimbra), um evento no âmbito das comemorações dos 40 Anos do SNS na região centro, que incluiu a exposição «O Rastreo ao Serviço da Saúde das Populações – Contributo da Região Centro» e a tertúlia «O rastreo na região centro – porque a prevenção faz a Diferença».



O evento, organizado pelo IPO Coimbra e pela Administração Regional de Saúde do Centro, foi também palco para prestar uma merecida homenagem de reconhecimento aos profissionais de saúde que foram os pioneiros na implementação da metodologia do rastreio de base populacional na Região Centro, bem como, aos que têm sido determinantes no seu desenvolvimento.

Ver aqui mais fotos do evento [\[Link\]](#)

### Serviços de Gestão dos Recursos Humanos reunidos no IPO Coimbra

Decorreu no IPO de Coimbra, durante o dia 11 de dezembro, a reunião anual de trabalho dos responsáveis pelos serviços de Gestão de Recursos Humanos dos hospitais das regiões centro e norte.



### Festa de Natal dos doentes no IPO de Coimbra

Realizou-se hoje, no IPO de Coimbra, a festa de natal para os doentes, a qual proporcionou momentos de boa disposição e bem-estar. Os artistas e convidados que colaboraram na festa deslocaram-se aos serviços do IPO de Coimbra de forma a poder partilhar este evento com todas as pessoas internadas.

### Colégio Rainha Santa Isabel decora árvore de Natal no IPO de Coimbra

O serviço de Cirurgia Geral do IPO de Coimbra tomou a iniciativa de desafiar o Colégio Rainha Santa Isabel a decorar, de forma simbólica, a árvore de natal exposta na unidade de internamento do serviço de Cirurgia Geral.

Para a execução desta iniciativa estiveram envolvidas as professoras e as crianças do 1º ciclo, através da elaboração de enfeites de natal com mensagens para os doentes. A iniciativa foi aceite com entusiasmo e o resultado está fantástico. Doentes, visitas e profissionais têm demonstrado grande satisfação com as mensagens expostas.

Texto da Enfermeira Ana Filipa Sousa [\[Link\]](#)

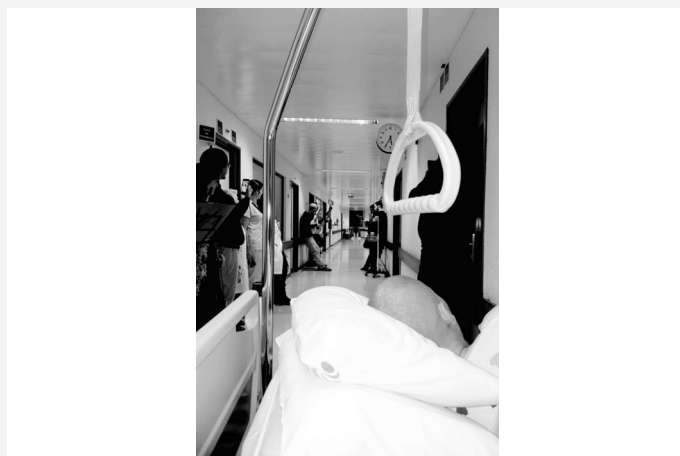


## O Natal no IPO de Coimbra



### *Decoração de Natal do IPO*

[\[Link fotos\]](#)



### *Festa de Natal dos Doentes*

[\[Link fotos\]](#)

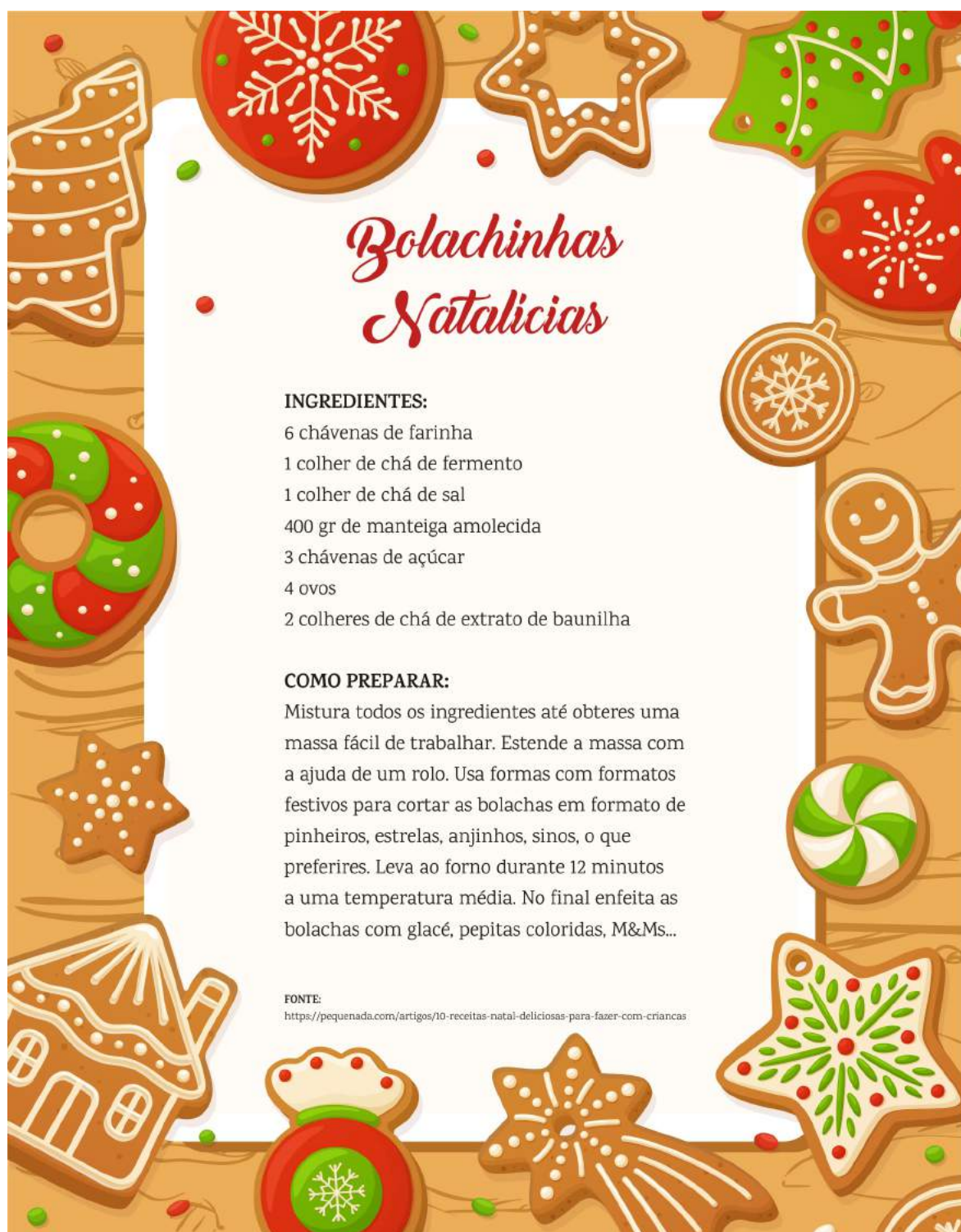
#### **A INFO publica a seguinte mensagem enviada pelo Conselho de Administração:**

“O Conselho de Administração agradece a todos aqueles que tornaram possível a realização das Festas de Natal do IPO de Coimbra, em particular à Casa do Pessoal, ao Serviço Social, aos voluntários da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro e a todos os artistas convidados, bem como aos colaboradores que voluntariamente participaram na animação destes eventos.”



## C&C | Crianças e Companhia

Pede a ajuda de um adulto para fazerem estas bolachinhas para a tua mesa de Natal.



### *Bolachinhas Natalícias*

**INGREDIENTES:**

- 6 chávenas de farinha
- 1 colher de chá de fermento
- 1 colher de chá de sal
- 400 gr de manteiga amolecida
- 3 chávenas de açúcar
- 4 ovos
- 2 colheres de chá de extrato de baunilha

**COMO PREPARAR:**

Mistura todos os ingredientes até obteres uma massa fácil de trabalhar. Estende a massa com a ajuda de um rolo. Usa formas com formatos festivos para cortar as bolachas em formato de pinheiros, estrelas, anjinhos, sinos, o que preferires. Leva ao forno durante 12 minutos a uma temperatura média. No final enfeita as bolachas com glacé, pepitas coloridas, M&Ms...

**FONTE:**  
<https://pequenada.com/artigos/10-receitas-natal-deliciosas-para-fazer-com-criancas>

# Agenda

## Congressos

### PCHM — Pancreatic Cancer Highlights Marseille

16 e 17 de janeiro de 2020

Marselha, França

<http://pchm2020.com/en/>

### Congresso Português de Endocrinologia 2020

23 a 26 de janeiro de 2020

Hotel Vila Galé | Coimbra

<https://www.spedm.pt/congresso-portugues-de-endocrinologia-2020/>

### Congresso Nacional de Estomaterapia 2020

14 a 15 de fevereiro de 2020

Figueira da Foz

<https://estomaterapia-apece.pt/>

### Congresso Healthcare League 2020: «Healthcare Technologies & Public Health Conference»

24 a 26 de fevereiro de 2020

SANA Malhoa Hotel | Lisboa

<https://healthcareconference.yuktan.com/>

### IV Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação

25 a 27 de março de 2020

Coimbra

<https://www.esenfc.pt/event/event/home/index.php?target=home&defLang=1&event=393>

## Reunião

### 195.ª Reunião da Sociedade Portuguesa de Ginecologia

17 a 18 de janeiro de 2020

Hotel MH Atlântico | Peniche

<http://www.spginecologia.pt/eventos-da-spg/195-reuniao-spg-uroginecologia.html>

## Simpósio

### LHOS 2020 – 2. Leipziger Hämatologie und Onkologie Symposium

31 de janeiro e 1 de fevereiro de 2020

Leipzig, Alemanha

<https://www.lhos-tagung.de/>

### ESMO Sarcoma and GIST Symposium 2020

3 a 5 de fevereiro de 2020

Milão, Itália

<https://www.esmo.org/Conferences/Sarcoma-GIST-2020>

## Encontro

### TOW 2020 — Toulouse Onco Week

3 a 5 de fevereiro de 2020

Toulouse, França

<http://www.toulouse-onco-week.org/>

## Jornadas

### III Jornadas do Núcleo de Estudos de Medicina Paliativa - NEMPAL

8 de fevereiro de 2020

Porto

<https://www.spmi.pt/iii-jornadas-do-nempal/>

### XXIV Jornadas Nacionais Patient Care

13 a 14 de fevereiro de 2020

Centro de Congressos do Algarve | Vilamoura

<https://www.admedic.pt/eventos/xxiv-jornadas-nacionais-patient-care/sign-up.html>

## Summit

### Portugal eHealth Summit 2020

18 a 21 de março de 2020

Altice Arena, Sala Tejo | Lisboa

<http://ehealthsummit.pt/>

## C&A | Cultura e Arte

### Espetáculo



**Cirque Du Soleil Corteo**  
3 a 12 de janeiro de 2020  
Altice Arena | Lisboa



**“Luís de Matos - Impossível ao Vivo”**  
9 a 12 de janeiro de 2020 | 21h30  
Convento São Francisco | Coimbra

### Crianças



**“Piratas e Sereias, Ostras e Baleias | Space Ensemble”**  
Filme-Concerto  
26 e 27 de janeiro de 2020 | 16h00  
Convento São Francisco | Coimbra

### Música



**Tindersticks**  
21 fevereiro de 2020 | 21h30  
Grande Auditório  
Convento São Francisco | Coimbra



**Andrea Bocelli**  
4 de julho de 2020 | 19h00  
Estádio Cidade de Coimbra

### Teatro



**Concerto Para 2 - com Cláudia Raia e Jarbas Homem de Mello**  
20 e 21 de março de 2020 | 21h30  
22 de março de 2020 | 17h00  
CAE | Figueira da Foz

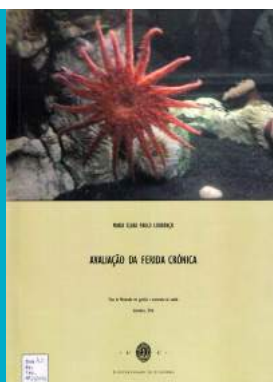


# Sugestões de Leitura

Da Biblioteca do IPO de Coimbra



**Um Caminho com História**  
Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil  
Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A.



**Avaliação da Ferida Crônica**  
setembro 2016



**Farmácia Portuguesa**  
nº 236



**Sofrimento Psicológico do Doente Oncológico**  
Reflexões a Partir de um Programa de Rastreio  
nº 1 | 2016



**Contributos do Acolhimento de Enfermagem em Radioterapia**  
nº 2 | 2017



**A Satisfação de Indivíduos Laringectomizados Totais, Face à Intervenção da Terapia da Fala**  
nº 1 | 2013



**Abordagem Geriátrica Ampla na Promoção de um Envelhecimento Ativo e Saudável**  
IPC | Inovar Para Crescer



**TJ | Tumor Journal**  
vol. 105 | nº 5 | outubro 2019



**Postgraduate Medicine**  
Edição Portuguesa  
vol. 48 | nº 6 | novembro/dezembro 2019





